



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

---

### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

# FLASH

# 3320

**Presidente da Mesa Diretora:** Ivan José Lopes

**Espécie:** Projeto de Lei

**Categoria:** Repassa recursos, firma convênio, faz doação, concede subvenção, contribuição e ajuda financeira, destina as aplicações

**Autoria:** Executivo Municipal

**Data:** 24/09/1991

**Descrição Sumária:** PROJETO DE LEI Nº 83/1991. Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros ao Conservatório de Música Lorenzo Fernandez, a JT Empreendimentos e Promoções Esportivas e à Associação Batista Luz e Vida. (Referente à Lei nº 1.976, de 08/10/1991).

**Controle Interno – Caixa:** 21

**Posição:** 30

**Número de folhas:** 29

---

Espécie: PL  
Categoria: Repasse de recursos  
ex: 21  
Ordem: 80  
nº fls: 25



## Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE LEI Nº **83/91**

Autor: **Prefeito Municipal**

### Assunto:

**Autoriza o repasse de recursos ao Conservatório Lorenzo Fernandez, a JT Empreendimentos e Promoções Esportivas e à Associação Batista Luz e Vida.**

*Caixa*

### MOVIMENTO

- 1 **Recebido em 24.09.91**
- 2 **A Com. de Leg. e Justiça em 24.09.91**
- 3 *Procedido em 1º - 9 - 26.09.91.*
- 4 *A Com. de Finanças - 26.09.91.*
- 5 *Procedido em 2º - 23 - 01.10.91*
- 6 *A sanção - 01.10.91.*
- 7 *Arquivado -*
- 8
- 9
- 10





# PREFEITURA DE MONTES CLAROS

Av. Cula Mangabeira, 211 - 39.400 - Montes Claros - Minas Gerais



PROJETO DE LEI Nº....., DE 18 DE SETEMBRO DE 1991  
AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A REPASSAR RECURSOS  
FINANCEIROS ÀS ENTIDADES QUE MENCIONA.

A Câmara Municipal de Montes Claros-MG aprovou  
e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a  
repassar recursos financeiros às seguintes entidades:

I - Conservatório Estadual de Música Lorenzo 'Fernandez, CGC/MF Nº 19.782.804/0001-18, no valor de Cr\$200.000,00 (duzentos mil cruzeiros);

II - JT Empreendimentos e Promoções Esportivas, CGC/MF Nº 23.994.262/0001-14, no valor de Cr\$200.000,00 (duzentos mil cruzeiros);

III - Associação Batista Luz e Vida, CGC/MF sob o nº 21.359.732/0001-42, no valor de Cr\$400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros).

Art. 2º - Os recursos previstos no inciso I, do artigo anterior, destinam-se à ajuda de custo para transporte de alunos do Conservatório Lorenzo Fernandez que irão participar do Concurso Nacional de Piano, na cidade de Goiânia-GO; os recursos do inciso II, do artigo 1º, tem a finalidade de efetuar o pagamento de arbitragem da III Copa das Indústrias; e os recursos destinados à Associação destinam-se a ajuda de custo para as obras de construção de casa da Creche Batista Luz e Vida.

Art. 3º - Os beneficiários ficam obrigados a prestarem contas dos recursos recebidos à Secretaria Municipal de Fazenda, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação desta Lei, e a destinarem os recursos conforme especificado no artigo 2º, sob pena de devolução da importância recebida, corrigida monetariamente.

Art. 4º - Os recursos provenientes desta Lei correrão à conta própria do Orçamento vigente.

Art. 5º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.  
Prefeitura de Montes Claros, 18 de setembro de 1991





**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS**  
 A COMISSÃO DE Legislação  
 EM 7 DE Setembro DE 1991  
 \_\_\_\_\_  
 PRESIDENTE

*É legal e constitucional*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS**  
 APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO POR  
 EM 16 DE Setembro DE 1991  
 \_\_\_\_\_  
 PRESIDENTE

*Edelcio Nelson*  
*1º Vice*  
*Presidente*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS**  
 A COMISSÃO DE Finanças  
 EM 16 DE Setembro DE 1991  
 \_\_\_\_\_  
 PRESIDENTE

*SOMOS TODA INOVAÇÃO*  
*Hilso Junior*  
*1º Vice*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS**  
 APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO POR  
 EM 01 DE Outubro DE 1991  
 \_\_\_\_\_  
 PRESIDENTE

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS**  
 APROVADO EM 3ª DISCUSSÃO POR  
 EM 01 DE Outubro DE 1991  
 \_\_\_\_\_  
 PRESIDENTE

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS**  
 À SANÇÃO  
 EM 01 DE Outubro DE 1991  
 \_\_\_\_\_  
 PRESIDENTE





## PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS - M. G.

Em, 18 de setembro de 1991

Of. N.º : CJ-129/91

Assunto : Encaminha Projeto de Lei

Serviço : Consultoria Jurídica

Senhor Presidente,

Encaminhamos a V.Exa. o projeto de lei em anexo, para apreciação do Legislativo Municipal, tendo como objetivo ' repassar recursos financeiros às entidades que menciona.

Ao Conservatório Lorenzo Fernandez, ajuda de custo para o transporte de 11 alunos daquela escola que irão participar do Concurso Nacional de Piano, representando a nossa cidade; à JT Empreendimentos, verba para o pagamento de arbitragem da Copa das Indústrias, que será realizada pela terceira vez consecutiva e que congrega através do esporte os trabalhadores da indústria de Montes Claros; e à Associação Batista Luz e Vida a nossa colaboração para que possam ampliar a sua creche, com a construção de uma casa destinada ao atendimento de crianças.

Esperamos, portanto, a aprovação do referido projeto por V.Exa. e seus dignos pares.

Atenciosamente,

Mário Ribeiro da Silveira  
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.

Dr. Ivan José Lopes

DD. Presidente da Câmara Municipal de Montes Claros

N E S T A



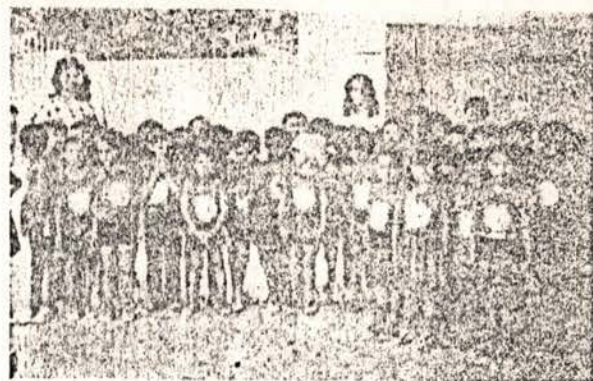


## ASSOCIAÇÃO BATISTA "LUZ E VIDA"

Organizada em 25 de maio de 1982, na Administração / Pr. Salmon Alencar de Souza

CGC. 21.359.732./0001-42

Av. Cel. Luiz Maia, 676 - Bairro Cintra  
- Caixa Postal, 132 - (038) 213.1132  
39.400 - Montes Claros - MG.



"UM AO OUTRO AJUDOU, E AO SEU COMPANHEIRO DISSE: ESFORÇA-TE" (Isaias 41:6)

Exm<sup>o</sup>. Sr. Dr. Prefeito- Mario Ribeiro:

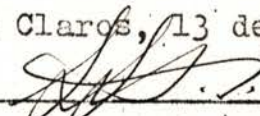
Solicitação de verba para ajudar a terminar uma casa que será destinada a atendimento de CRIANÇAS da Creche Batista "Luz e Vida"

A casa já está em ponto de acabamento.

ORÇAMENTO DE REVESTIMENTO DAS PAREDES, LAJE e PAVIMENTAÇÃO DE UMA AREA LIVRE, Portas, material elétrico e sanitário.

|   |                  |
|---|------------------|
| 1-120 sacos de comento....                | Cr\$. 168.000,00 |
| 2-10m3 de areia lavada.....               | Cr\$. 40.000,00  |
| 3-20m3 de areia de reboco.....            | Cr\$. 40.000,00  |
| 4- 7 portas.....                          | Cr\$. 49.000,00  |
| 5- 7 Esquadria.....                       | Cr\$. 49.000,00  |
| 6- 5m3 de pó de pedra.....                | Cr\$. 20.000,00  |
| 7- Um parão para instalação elétrica..... | Cr\$. 27.000,00  |
| 8- 2 vasos sanitários.....                | Cr\$. 16.000,00  |
| 9- 2 lavatórios.....                      | Cr\$. 11.000,00  |
| 10- Material elétrico.....                | Cr\$. 135.000,00 |
| 11- Mão-de- obra.....                     | Cr\$. 350.000,00 |
| Total geral do orçamento.....             | Cr\$. 905.000,00 |

Montes Claros, 13 de agosto de 1991

  
Salmon Alencar de Sousa-Presidente da entidade



## Câmara Municipal de Montes Claros

RESOLUÇÃO N.º 515, de 03 de setembro de  
1985

Dispõe sobre Utilidade Pública.

O Presidente da Câmara Municipal de Montes Claros (MG), usando das atribuições que lhe confere a Lei Municipal n.º 1.068, de 13.11.70, regulamentada pela Resolução n.º 202, de 19 de abril de 1976, deste Legislativo, e de conformidade ainda com requerimento aprovado por esta Casa, decreta e promulga a seguinte Resolução:

Artigo 1.º — Fica considerado de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO BATISTA LUZ E DA, entidade civil legalmente constituída, em fins lucrativos, com sede nesta cidade.

Artigo 2.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 03 de setembro de 1985.

MANOEL SOARES LOPES

Presidente da Câmara

SERGIO ROCHA SOUZA

Secretário

J. DO MONTE, 05.09.85.





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE  
INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

CGC

VÁLIDO ATÉ:

30/06/93

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

21359732/0001-42

ATIVIDADE PRINCIPAL

80.21\*

NATUREZA JURÍDICA

16 - ASSOCIAÇÃO

CPF DO RESPONSÁVEL

200576366-72

ÓRGÃO DA SRF

67000 - MONTES CLAROS

FIRMA OU RAZÃO SOCIAL/DENOMINAÇÃO COMERCIAL

ASSOCIAÇÃO BATISTA LUZ E VIDA

NOME DE FANTASIA

ASSOCIAÇÃO BATISTA LUZ E VIDA

LOGRADOURO

AV CORONEL LUIZ MAIA

NÚMERO

676

COMPLEMENTO

CEP

39400

BAIRRO/DISTRITO

CINTRA

MUNICÍPIO

MONTES CLAROS

UF

MG

RENTA: PESSOA JURÍDICA ☒

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS ☐

IMPORTAÇÃO ☐

LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS ☐

CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ☐

RENTA: RETENÇÃO NA FONTE ☒

MINERAIS NO PAÍS ☐

ENERGIA ELÉTRICA ☐

SOBRE SERVIÇOS ☐

(\* APRESENTE FA PARA ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO DE ATIVIDADE) R8909

0031579





## ATESTADO DE CADASTRAMENTO DE ENTIDADE DE AÇÃO SOCIAL

REGISTRO : 08030

DENOMINAÇÃO : ASSOCIAÇÃO BATISTA LUZ DE VIDA  
C.G.C. 21.359.732/0001-42

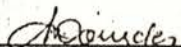
SEDE : MONTES CLAROS - (Rua Cel. Luiz Maia nº 676 - Cintra)

PRESIDENTE : Salmon Alencar de Sousa

TÉRMINO DO MANDATO : 05/05/91

DATA DA EMISSÃO : 06/07/89

ATESTO , PARA O FIM ESPECIAL DE RECEBIMENTO DE SUBVENÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO  
ESTADUAL , DIRETA E INDIRETA , QUE A ENTIDADE ACIMA REFERIDA FOI CADASTRADA NESTA  
SECRETARIA , CONFORME O DISPOSTO NA LEI Nº 6.141 , DE 13 DE SETEMBRO DE 1973 , RE-  
GULAMENTADA PELOS DECRETOS NºS 16.126 , DE 04 DE MARÇO DE 1974 E 16.187 , DE 02 DE  
ABRIL DE 1974 , TENDO APRESENTADO A DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA , CONFORME OS TERMOS DO  
ARTIGO 5º DA RESOLUÇÃO Nº 10/74 E DO ARTIGO 4º DA RESOLUÇÃO Nº 92/87 .

  
\_\_\_\_\_  
*Maria da Lúcia G. Frizon*  
SUPERINTENDENTE DE AÇÃO SOCIAL  
SECRETARIA DO ESTADO DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

MFrag.



ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO  
"BATISTA LUZ E VIDA"

ARQUIVO DOS REGISTROS DA  
TÍTULOS E DOCUMENTOS  
CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS  
Sede - Rua Valle Maurício  
MONTES CLAROS - MINAS GERAIS

Cap. I - Denominação, Natureza, Sede e Fins

Art. 1º - Com o nome de Associação "Batista Luz e Vida", é constituída, por tempo indeterminado, e com número eliminado de sócios, uma sociedade civil sem fins lucrativos, e sem distinção de sexo, raça, nacionalidade, ou condição social, com foro na cidade de Montes Claros - Minas Gerais.

§ Único - São membros fundadores, aqueles cujos nomes constam no livro competente de presença da primeira reunião realizada por ocasião de sua organização.

Art. 2º - A Associação "Batista Luz e Vida", doravante neste estatuto designado por Associação, tem por fim, conjugar esforços dos associados, que voluntariamente concordem para o desenvolvimento sócio-econômico da população de sua área de atuação e pela melhoria das condições gerais da vida e bem-estar social da comunidade de baixa renda.

§ Único - Para atender suas finalidades a Associação deverá:

- I - Promover por todos os meios que estejam ao seu alcance, a busca de recursos materiais e humano na comunidade e fora dela, para execução de seu programa de atividades de interesse da comunidade;
- II - Promover o desenvolvimento: cultural, físico, moral espiritual, cívico e social da comunidade;
- III - A Associação "Batista Luz e Vida", relaciona-se com outros órgãos e entidades que cultive a mesma finalidade de bem-estar da comunidade, com espírito de cooperação entre si, objetivando o desenvolvimento comunitário.



Art. 3º - A Associação é autônoma e soberana em suas decisões, porém reconhecendo e respeitando as autoridades constituídas na forma da Lei do Estado, conforme princípio bíblico.

Cap. II - Composição, Administração, Representação

Art. 4º - A Associação "Batista Luz e Vida", se compõe de pessoas que aceitem voluntariamente a filosofia da Associação, que sendo indicada pela diretoria, sejam aceitas por maioria absoluta de votos na Assembléia.

§ 1º - Perderá a condição de sócio aquele que o solicitar ou que seja excluído pela Assembléia.

§ 2º - Nenhum direito patrimonial terá quem for desligado da Associação seja a que título for.

Art. 5º - São direitos e deveres dos sócios:

- A - Participar de todas as atividades da Associação;
- B - Votar e ser votado para cargos ou funções, observando que diz o art. 10 deste Estatuto;
- C - Participar do programa de crescimento da Associação e assistir as reuniões deliberativas;
- D - Desempenhar os cargos e comissionamentos atribuídos pela Associação;
- E - Contribuir regularmente com a quota determinada pela Assembléia;
- F - Manter sua disciplina moral dentro da família e fora dela;
- G - Receber instrução para o melhor desenvolvimento da família dentro da comunidade e ajuda material quando necessário e dentro das possibilidades da Associação;

Art. 6º - A Associação reserva o direito de desligar qualquer sócio que deixe de observar o juízo dela, os deveres constantes no artigo anterior.



Art. 7º - A administração da Associação "Batista Luz e Vida" será exercida por uma diretoria composta de: - Um Presidente, um vice-presidente, dois secretários e dois tesoureiros, um conselho fiscal composto de três mem - bros, que será chamada de Junta Administrativa da As - socição Batista "Luz e Vida".

§ 1º - A eleição da diretoria e do Conselho Fiscal será rea - lizada em Assembléia geral e extraordinária, convoca - da especificamente para este fim;

§ 2º - A diretoria e o conselho fiscal terão mandato de dois anos podendo ser reeleitos.

§ 3º - Compete ao presidente:

A - Convocar e dirigir todas as Assembléias da Associ - ação "Batista Luz e Vida";

B - Dirigir todas as Assembléias, representar a Asso - ciação Judicial e extra-Judicialmente;

C - Assinar, com o secretário e tesoureiro, escritu - ras de compra e venda, hipoteca e de alienação de bens imóveis, sempre mediante autorização prévia e nos termos deste Estatuto;

D - Assinar as atas das Assembléias da Associação "Ba - tista Luz e Vida", depois de aprovadas;

E - Assinar com o coordenador cheques e movimentar - contas bancárias.

§ 4º - Compete ao Vice-presidente:

Substituir o presidente em sua falta ou em seus even - tuais impedimentos.

§ 5º - Compete ao primeiro secretário:

A - Redigir, levantar em livro próprio e assinar as a - tas das Assembléias da Associação;



- B - Receber e despachar correspondência administrativa;
- C - Manter em ordem a documentação administrativa, inclusive livros de atas, e o de presença dos associados nas assembleias;
- D - Assinar com o presidente e o tesoureiro, escrituras de compra e venda, hipoteca e alienação de bens imóveis sempre mediante autorização prévia, nos termos deste Estatuto.

§ 6º - Compete ao 2º Secretário:

*517º - ~~compet~~ compete ao 1º tesoureiro:*

- A - Receber, guardar os valores da Associação, efetuar os pagamentos por ela autorizados e apresentar balancetes mensais e balanços anuais a Junta Executiva e a Assembleia da Associação quando necessários;
- B - Abrir, movimentar e liquidar contas em bancos, em nome da Associação "Batista Luz e Vida", assinando cheques com o Secretário executivo e movimentar contas bancárias.
- C - Assinar com o presidente e o Secretário, escrituras de compra e venda, hipoteca e alienação de bens imóveis, sempre mediante autorização prévia e nos termos deste Estatuto.

§ 8º - Compete ao 2º Tesoureiro:

- A - Auxiliar o 1º Tesoureiro nas suas funções e substituí-lo na sua falta e nos seus eventuais impedimentos.

§ 9º - Compete ao Conselho Fiscal:

- A - Cumprir e fazer cumprir o estatuto;
- B - Ajudar na elaboração de planos para o desenvolvimento da comunidade;
- C - Fiscalizar a execução de todo o plano de ação e corrigir as falhas ou irregularidades que forem



aparecendo;

- D - Dar parecer sobre o balancete apresentado pelo tesoureiro;
- E - Aconselhar membros da diretoria ou coordenador que estejam desvirtuando o bom andamento da execução do planejamento da Associação;
- F - Dar parecer sobre admissão e demissão de funcionários
- G - Intervir na coordenação da Associação quando houver falhas ou impedimento que forcem o afastamento do coordenador, provisório ou definitivamente.

Art. 8º - A Associação terá um coordenador executivo que será nomeado pela Junta Administrativa e homologado pela Assembléia geral da Associação, e terá mandato por tempo indeterminado, enquanto bem servir a critério da Junta Administrativa, o qual receberá remuneração pelos serviços prestados a Associação.

Parágrafo Único - Compete ao coordenador:

- A - Assinar cheques com o tesoureiro ou com o presidente;
- B - Executar todo o planejamento que lhe for entregue pela Junta Administrativa e aprovado em Assembléia geral da Associação;
- C - Apresentar, juntamente com o tesoureiro balancete, relatório das atividades da Associação dando conta de tudo que foi realizado à bem da comunidade associada, mensalmente, à Junta Administrativa e quando necessário à Assembléia da Associação;
- D - Promover as atividades da Associação com dinamismo, orientar os monitores que prestem serviços à Associação, providenciar o material para cada curso e atividade que se realiza na Associação, manter contato com outras entidades e órgãos que tenham o mesmo objetivo mantendo convênios, promover cursos profissionalizantes, e o devido treinamento para cada atividade, no quadro de pessoal, indicar a junta executiva, quando necessário, pessoas para ser admitidas para o melhor



desempenho dos trabalhos, incentivando a educação, distribuir tarefas aos responsáveis pelo ensino e aprendizagem, participar das reuniões da Junta Administrativa, para dar informações quando necessário.

Cap. III - Assembleias Administrativas

Art. 9º - Para tratar de assuntos que interessam a sua vida administrativa, a Associação, se reunirá semestralmente em Assembleia Ordinária, eventualmente em Assembleia extraordinária.

§ 1º - As Assembleias ordinárias serão realizadas em dias e horários fixos, anualmente pela Associação em Assembleia;

§ 2º - Todas as Assembleias para serem válidas terão de ser realizadas na Sede da Associação;

§ 3º - As Assembleias extraordinárias serão convocadas pelo Presidente, com antecedência mínima de 8 (oito) dias através, de circular e de edital afixado na sede da Associação, constante da convocação o assunto ou assuntos a serem tratados, exceto para aceitação de sócios que poderão ser realizadas sem convocação prévia;

§ 4º - O quorum para as Assembleias extraordinárias será de 1/4 (um quarto) dos sócios, em primeira convocação, ou 1/5 (um quinto) dos sócios, 30 minutos depois da primeira convocação, as Assembleias ordinárias o quorum será da metade mais um, em primeira convocação, 1/4 dos sócios, 30 (trinta) minutos depois da primeira convocação.

Art. 10º - Os seguintes assuntos só podem ser tratados em Assembleia extraordinária, e com quorum mínimo de 1/5 (um quinto) dos sócios, civilmente capazes e com o devido registro no livro competente de presença:



- A - Eleição ou demissão do coordenador executivo;
- B - Aquisição, oneração ou alienação de bens imóveis
- C - Reforma dos Estatutos, aprovação ou reforma do regimento interno;
- D - Mudança da Sede da Associação e de denominação ou nome.

Cap. IV - Receita e Patrimônio

Art. 11 - A receita da Associação "Batista Luz e Vida", será constituída por:

- I - Contribuição dos associados mediante taxa mensal estipulada pela Associação em Assembléias;
- II - Contribuição de quaisquer pessoa física ou jurídica, que voluntariamente se disponha a colaborar;
- III - Subvenções ou auxílio de entidades públicas ou privadas.

Art. 12 - O patrimônio da Associação "Batista Luz e Vida", será constituído de doações, legados, bens imóveis e móveis que possua ou venha a possuir, subvenções, e que serão registrados em seu nome e utilizados tão somente na consecução dos seus fins, nos termos deste Estatuto, dentro do território nacional.

§ Único - Os sócios, em virtude dos objetivos da Associação não participam de seu patrimônio.

Art. 13 - Os sócios não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela Associação, nem a Associação responde por quaisquer obrigações contraídas por quaisquer sócios, não sendo na forma deste Estatuto.

Art. 14 - No caso de dissolução da Associação os bens remanescente passarão a pertencer a uma outra entidade que tenha os mesmos fins e esteja registrada no Conselho



Nacional de Serviço Social, devendo a transferência  
se realizar mediante indicação da Junta Administra-  
tiva.

Art. 15 - Nenhum membro da Junta Administrativa da Associação  
"Batista Luz e Vida", poderá receber remuneração, da  
mesma.

Art. 16 - O quorum para as reuniões da Junta Administrativa  
será de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com a  
devida assinatura no livro de presença.

§ Único - A convocação dos membros da Junta Administrativa, se-  
rá feito por meio de circular a cada um membro indi-  
vidualmente.

I - As reuniões ordinária da Junta Administrativa da As-  
sociação "Batista Luz e Vida", serão realizadas tri-  
mestralmente em dia e hora marcada pela própria jun-  
ta e as extraordinárias quando forem necessárias.

Art. 17 - A Associação poderá ter regimento interno, aprovado  
em Assembléia extraordinária, cujo teor não poderá  
contrariar os termos nem o espírito deste Estatuto.

Art. 18 - A Associação "Batista Luz e Vida", para facilitar a  
consecução de suas finalidades poderá criar interna  
e externamente tantos quantos departamentos e comis-  
sões que forem necessárias de acordo com o presente  
Estatuto.

Art. 19 - É defeso a Associação "Batista Luz e Vida", qualis -  
quer movimento de política partidária.

Art. 20 - Este estatuto só poderá ser reformado em Assembléia  
extraordinária convocada especificamente para este  
fim, após dois anos desta reforma.



Reforma  
Líneas Jurídicas

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS  
REGISTRO N 1844-88  
PLS 533 - PROT N 18382-88-  
PLS 533 - NO LIVRO 1-2-21-  
UMA VIA ARQUIVADA PASTA  
ARSTO CANTO  
MONTES CLAROS 08 de Junho de 88-  
JOAQUIM VALLI MAURICIO - ONCM

Ante Anterior

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS  
REGISTRO N 0657-85  
PLS 270 - PROT N 12414-85-  
PLS 270 - NO LIVRO 1-2-74-  
UMA VIA ARQUIVADA PASTA  
ARSTO CANTO  
MONTES CLAROS 08 de Junho de 85-  
JOAQUIM VALLI MAURICIO - ONCM



Art. 21 - Os casos omissos no presente Estatuto serão resolvidos pela Associação em Assembleia Geral.

Art. 22 - Este estatuto entrará em vigor com estas reformas, imediato o registro no Cartório de títulos e documentos.

Bolivar Pereira Juraes  
TESOUREIRO

*João Paulo de Almeida*  
SECRETÁRIO

*Wladimir*  
PRESIDENTE





# ATESTADO DE CADASTRAMENTO DE ENTIDADE DE AÇÃO SOCIAL

REGISTRO : 08030

DENOMINAÇÃO : ASSOCIAÇÃO BATISTA LUZ DE VIDA  
C.G.C. 21.359.732/0001-42

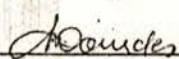
SEDE : MONTES CLAROS - ( Rua Cel. Luiz Maia nº 676 - Cintra)

PRESIDENTE : Salmon Alencar de Sousa

TÉRMINO DO MANDATO : 05/05/91

DATA DA EMISSÃO : 06/07/89

ATESTO , PARA O FIM ESPECIAL DE RECEBIMENTO DE SUBVENÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO  
ESTADUAL , DIRETA E INDIRETA , QUE A ENTIDADE ACIMA REFERIDA FOI CADASTRADA NESTA  
SECRETARIA , CONFORME O DISPOSTO NA LEI Nº 6.141 , DE 13 DE SETEMBRO DE 1973 , RE-  
GULAMENTADA PELOS DECRETOS Nºs 16.126 , DE 04 DE MARÇO DE 1974 E 16.187 , DE 02 DE  
ABRIL DE 1974 , TENDO APRESENTADO A DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA , CONFORME OS TERMOS DO  
ARTIGO 5º DA RESOLUÇÃO Nº 10/74 E DO ARTIGO 4º DA RESOLUÇÃO Nº 92/87 .

  
\_\_\_\_\_  
**Maria da Lúcia G. Frizon**  
SUPERINTENDENTE DE AÇÃO SOCIAL  
SECRETARIA DO ESTADO DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

MFRAG.



ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO  
"BATISTA LUZ E VIDA"

ARQUIVO DOS REGISTROS DA  
TÍTULOS E DOCUMENTOS E  
CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS  
Geral - João Valle Maurício  
MONTES CLAROS - MINAS GERAIS

Cap. I - Denominação, Natureza, Sede e Fins

Art. 1º - Com o nome de Associação "Batista Luz e Vida", é constituída, por tempo indeterminado, e com número eliminado de sócios, uma sociedade civil sem fins lucrativos, e sem distinção de sexo, raça, nacionalidade, ou condição social, com foro na cidade de Montes Claros Minas Gerais.

§ Único - São membros fundadores, aqueles cujos nomes constam no livro competente de presença da primeira reunião realizada por ocasião de sua organização.

Art. 2º - A Associação "Batista Luz e Vida", doravante neste estatuto designado por Associação, tem por fim, conjugar esforços dos associados, que voluntariamente concordem para o desenvolvimento sócio-econômico da população de sua área de atuação e pela melhoria das condições gerais da vida e bem-estar social da comunidade de baixa renda.

§ Único - Para atender suas finalidades a Associação deverá:

- I - Promover por todos os meios que estejam ao seu alcance, a busca de recursos materiais e humano na comunidade e fora dela, para execução de seu programa de atividades de interesse da comunidade;
- II - Promover o desenvolvimento: cultural, físico, moral espiritual, cívico e social da comunidade;
- III - A Associação "Batista Luz e Vida", relaciona-se com outros órgãos e entidades que cultive a mesma finalidade de bem-estar da comunidade, com espírito de cooperação entre si, objetivando o desenvolvimento comunitário.

*[Handwritten signature]*  
*suplen*



Art. 3º - A Associação é autônoma e soberana em suas decisões, porém reconhecendo e respeitando as autoridades constituídas na forma da Lei do Estado, conforme princípio bíblico.

Cap. II - Composição, Administração, Representação

Art. 4º - A Associação "Batista Luz e Vida", se compõe de pessoas que aceitem voluntariamente a filosofia da Associação, que sendo indicada pela diretoria, sejam aceitas por maioria absoluta de votos na Assembléia.

§ 1º - Perderá a condição de sócio aquele que o solicitar ou que seja excluído pela Assembléia.

§ 2º - Nenhum direito patrimonial terá quem for desligado da Associação seja a que título for.

Art. 5º - São direitos e deveres dos sócios:

- A - Participar de todas as atividades da Associação;
- B - Votar e ser votado para cargos ou funções, observando que diz o art. 10 deste Estatuto;
- C - Participar do programa de crescimento da Associação e assistir as reuniões deliberativas;
- D - Desempenhar os cargos e comissionamentos atribuídos pela Associação;
- E - Contribuir regularmente com a quota determinada pela Assembléia;
- F - Manter sua disciplina moral dentro da família e fora dela;
- G - Receber instrução para o melhor desenvolvimento da família dentro da comunidade e ajuda material quando necessário e dentro das possibilidades da Associação;

Art. 6º - A Associação reserva o direito de desligar qualquer sócio que deixe de observar o juízo dela, os deveres constantes no artigo anterior.



Art. 7º - A administração da Associação "Batista Luz e Vida" se  
rá exercida por uma diretoria composta de: - Um Presi  
dente, um vice-presidente, dois secretários e dois te  
soureiros, um conselho fiscal composto de três mem -  
bros, que será chamada de Junta Administrativa da As-  
sociação Batista "Luz e Vida".

§ 1º - A eleição da diretoria e do Conselho Fiscal será rea-  
lizada em Assembléia geral e extraordinária, convoca-  
da especificamente para este fim;

§ 2º - A diretoria e o conselho fiscal terão mandato de dois  
anos podendo ser reeleitos.

§ 3º - Compete ao presidente:

- A - Convocar e dirigir todas as Assembléias da Associação  
"Batista Luz e Vida";
- B - Dirigir todas as Assembléias, representar a Asso-  
ciação Judicial e extra-Judicialmente;
- C - Assinar, com o secretário e tesoureiro, escritu -  
ras de compra e venda, hipoteca e de alienação de  
bens imóveis, sempre mediante autorização prévia  
e nos termos deste Estatuto;
- D - Assinar as atas das Assembléias da Associação "Ba-  
tista Luz e Vida", depois de aprovadas;
- E - Assinar com o coordenador cheques e movimentar  
contas bancárias.

§ 4º - Compete ao Vice-presidente:

Substituir o presidente em sua falta ou em seus even-  
tuais impedimentos.

§ 5º - Compete ao primeiro secretário:

- A - Redigir, levantar em livro próprio e assinar as a-  
tas das Assembléias da Associação;



- B - Receber e despachar correspondência administrativa;
- C - Manter em ordem a documentação administrativa, inclusive livros de atas, e o de presença dos associados nas assembleias;
- D - Assinar com o presidente e o tesoureiro, escrituras de compra e venda, hipoteca e alienação de bens imóveis sempre mediante autorização prévia, nos termos deste Estatuto.

§ 6º - Compete ao 2º Secretário:

*557º - ~~compet~~ compete ao 1º tesoureiro:*

- A - Receber, guardar os valores da Associação, efetuar os pagamentos por ela autorizados e apresentar balancetes mensais e balanços anuais a Junta Executiva e a Assembléia da Associação quando necessários;
- B - Abrir, movimentar e liquidar contas em bancos, em nome da Associação "Batista Luz e Vida", assinando cheques com o Secretário executivo e movimentar contas bancárias.
- C - Assinar com o presidente e o Secretário, escrituras de compra e venda, hipoteca e alienação de bens imóveis, sempre mediante autorização prévia e nos termos deste Estatuto.

§ 8º - Compete ao 2º Tesoureiro:

- A - Auxiliar o 1º Tesoureiro nas suas funções e substituí-lo na sua falta e nos seus eventuais impedimentos.

§ 9º - Compete ao Conselho Fiscal:

- A - Cumprir e fazer cumprir o estatuto;
- B - Ajudar na elaboração de planos para o desenvolvimento da comunidade;
- C - Fiscalizar a execução de todo o plano de ação e corrigir as falhas ou irregularidades que forem



aparecendo;

- D - Dar parecer sobre o balancete apresentado pelo tesoureiro;
- E - Aconselhar membros da diretoria ou coordenador que estejam desvirtuando o bom andamento da execução do planejamento da Associação;
- F - Dar parecer sobre admissão e demissão de funcionários
- G - Intervir na coordenadoria da Associação quando houver falhas ou impedimento que forcem o afastamento do coordenador, provisório ou definitivamente.

Art. 8º - A Associação terá um coordenador executivo que será nomeado pela Junta Administrativa e homologado pela Assembléia geral da Associação, e terá mandato por tempo indeterminado, enquanto bem servir a critério da Junta Administrativa, o qual receberá remuneração pelos serviços prestados a Associação.

Parágrafo Único - Compete ao coordenador:

- A - Assinar cheques com o tesoureiro ou com o presidente;
- B - Executar todo o planejamento que lhe for entregue pela Junta Administrativa e aprovado em Assembléia geral da Associação;
- C - Apresentar, juntamente com o tesoureiro balancete, relatório das atividades da Associação dando conta de tudo que foi realizado à bem da comunidade associada, mensalmente, à Junta Administrativa e quando necessário à Assembléia da Associação;
- D - Promover as atividades da Associação com dinamismo, orientar os monitores que prestem serviços à Associação, providenciar o material para cada curso e atividade que se realiza na Associação, manter contato com outras entidades e órgãos que tenham o mesmo objetivo mantendo convênios, promover cursos profissionalizantes, e o devido treinamento para cada atividade, no quadro de pessoal, indicar a junta executiva, quando necessário, pessoas para ser admitidas para o melhor



desempenho dos trabalhos, incentivando a educação, distribuir tarefas aos responsáveis pelo ensino e aprendizagem, participar das reuniões da Junta Administrativa, para dar informações quando necessário.

Cap.III - Assembleias Administrativas

Art. 9º - Para tratar de assuntos que interessam a sua vida administrativa, a Associação, se reunirá semestralmente em Assembleia Ordinária, eventualmente em Assembleia extraordinária.

§ 1º - As Assembleias ordinárias serão realizadas em dias e horários fixos, anualmente pela Associação em Assembleia;

§ 2º - Todas as Assembleias para serem válidas terão de ser realizadas na Sede da Associação;

§ 3º - As Assembleias extraordinárias serão convocadas pelo Presidente, com antecedência mínima de 8 (oito) dias através, de circular e de edital afixado na sede da Associação, constante da convocação o assunto ou assuntos a serem tratados, exceto para aceitação de sócios que poderão ser realizadas sem convocação prévia;

§ 4º - O quorum para as Assembleias extraordinárias será de 1/4 (um quarto) dos sócios, em primeira convocação, ou 1/5 (um quinto) dos sócios, 30 minutos depois da primeira convocação, as Assembleias ordinárias o quorum será da metade mais um, em primeira convocação, 1/4 dos sócios, 30 (trinta) minutos depois da primeira convocação.

Art.10º - Os seguintes assuntos só podem ser tratados em Assembleia extraordinária, e com quorum mínimo de 1/5 (um quinto) dos sócios, civilmente capazes e com o devido registro no livro competente de presença:



- A - Eleição ou demissão do coordenador executivo;
- B - Aquisição, oneração ou alienação de bens imóveis
- C - Reforma dos Estatutos, aprovação ou reforma do regimento interno;
- D - Mudança da Sede da Associação e de denominação ou nome.

Cap. IV - Receita e Patrimônio

Art. 11 - A receita da Associação "Batista Luz e Vida", será constituída por:

- I - Contribuição dos associados mediante taxa mensal estipulada pela Associação em Assembléias;
- II - Contribuição de quaisquer pessoa física ou jurídica, que voluntariamente se disponha a colaborar;
- III - Subvenções ou auxílio de entidades públicas ou privadas.

Art. 12 - O patrimônio da Associação "Batista Luz e Vida", será constituído de doações, legados, bens imóveis e móveis que possua ou venha a possuir, subvenções, e que serão registrados em seu nome e utilizados tão somente na consecução dos seus fins, nos termos deste Estatuto, dentro do território nacional.

§ Único - Os sócios, em virtude dos objetivos da Associação não participam de seu patrimônio.

Art. 13 - Os sócios não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela Associação, nem a Associação responde por quaisquer obrigações contraídas por quaisquer sócios, não sendo na forma deste Estatuto.

Art. 14 - No caso de dissolução da Associação os bens remanescente passarão a pertencer a uma outra entidade que tenha os mesmos fins e esteja registrada no Conselho



Nacional de Serviço Social, devendo a transferência  
se realizar mediante indicação da Junta Administra-  
tiva.

Art. 15 - Nenhum membro da Junta Administrativa da Associação  
"Batista Luz e Vida", poderá receber remuneração, da  
mesma.

Art. 16 - O quorum para as reuniões da Junta Administrativa  
será de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com a  
devida assinatura no livro de presença.

§ Único - A convocação dos membros da Junta Administrativa, se-  
rá feito por meio de circular a cada um membro indi-  
vidualmente.

I - As reuniões ordinária da Junta Administrativa da As-  
sociação "Batista Luz e Vida", serão realizadas tri-  
mestralmente em dia e hora marcada pela própria jun-  
ta e as extraordinárias quando forem necessárias.

Art. 17 - A Associação poderá ter regimento interno, aprovado  
em Assembléia extraordinária, cujo teor não poderá  
contrariar os termos nem o espírito deste Estatuto.

Art. 18 - A Associação "Batista Luz e Vida", para facilitar a  
consecução de suas finalidades poderá criar interna  
e externamente tantos quantos departamentos e comis-  
sões que forem necessárias de acordo com o presente  
Estatuto.

Art. 19 - É defeso a Associação "Batista Luz e Vida", quais -  
quer movimento de política partidária.

Art. 20 - Este estatuto só poderá ser reformado em Assembléia  
extraordinária convocada especificamente para este  
fim, após dois anos desta reforma.



*Reforma*  
*Leis Jurídicas*

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS  
REGISTRO N 1874-88  
PLS 533- PROT N 13332-88-  
PLS 533- NO LIVRO 2-  
UMA VIA ATORNHADA PASTA 21-  
ARSTO CARTÃO  
MONTES CLAROS 19 de dezembro 88-  
JOANA VALLI MAURICIO - Oficial

*Arcto Anterior*

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS  
REGISTRO N 0654-85  
PLS 270- PROT N 124-85-  
PLS 270- NO LIVRO 2-  
UMA VIA ATORNHADA PASTA 14-  
ARSTO CARTÃO  
MONTES CLAROS 19 de Janeiro 85  
JOANA VALLI MAURICIO - Oficial



Art. 21 - Os casos omissos no presente Estatuto serão resolvidos pela Associação em Assembleia Geral.

Art. 22 - Este estatuto entrará em vigor com estas reformas, imediato o registro no Cartório de títulos e documentos.

*Belivar Pereira Juaes*  
TESOUREIRO

*João da Silva*  
SECRETÁRIO

*João da Silva*  
PRESIDENTE